

Biocombustíveis

*Por Tamar Roitman**

A) PRODUÇÃO

Em julho/18, quarto mês da safra 2018/19 de cana-de-açúcar da região Centro-Sul, foram produzidos mais de 5 bilhões de litros de etanol (anidro e hidratado), volume 11,0% superior ao do mês de junho/18. A safra deste ano tem sido marcada por um perfil mais alcooleiro, com a maior destinação da cana para a produção de etanol, em detrimento do açúcar, uma vez que esta *commodity* tem apresentado desvalorização de preços no mercado internacional. Segundo estimativas da Conab (Companhia Nacional de Abastecimento), enquanto a produção de cana-de-açúcar deve aumentar em apenas 0,4%, em relação à safra anterior, devem ser produzidos 11,6% a mais de etanol na safra iniciada em abril deste ano, alcançando 30,4 bilhões de litros de biocombustível.

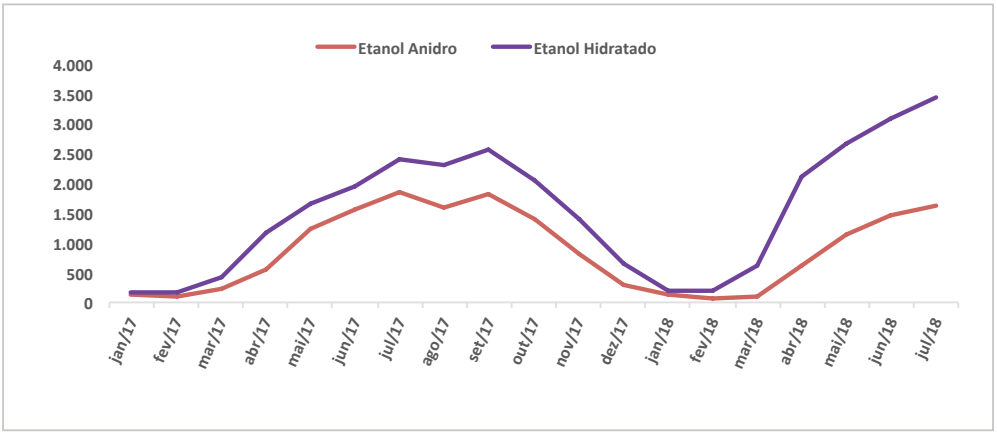
A produção de etanol anidro, em julho/18 superou em 10,9% a produção do mês anterior, mas ficou 13,1% abaixo do volume produzido em julho/17. No acumulado do ano, a produção de 2018 está 13,1% abaixo do mesmo período de 2017. Em relação ao etanol hidratado, os 3,4 bilhões de litros produzidos em julho/18 superaram em 11,1% a produção do mês de junho/18 e em 43,2% a de julho/17. De janeiro a julho de 2018, o hidratado acumula uma produção 55,6% superior ao mesmo período de 2017. A política de preços da Petrobras vem favorecendo a competitividade do etanol hidratado frente à gasolina, contribuindo para o aumento do consumo e da oferta do biocombustível.

Tabela 4.1: Produção de biocombustíveis no Brasil (Milhões de litros)

Biocombustível	jul-18	acum-18	jul-18/jun-18	jul-18/jul-17	acum-18/acum-17	Tendências*	jun-18	jul-17	acum-17
Etanol Anidro	1.616,1	5.108,8	10,9%	-13,1%	-9,3%		1.457,5	1.858,7	5.632,6
Etanol Hidratado	3.430,9	12.306,8	11,1%	43,2%	55,6%		3.087,3	2.396,4	7.909,5
Total Etanol	5.047,0	17.415,6	11,0%	18,6%	28,6%		4.544,8	4.255,1	13.542,1
Biodiesel	490,2	2.914,9	5,0%	26,6%	26,1%		466,9	387,2	2.311,6

* Tendências nos últimos 12 meses
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Gráfico 4.1 – Produção mensal de etanol em milhões de litros

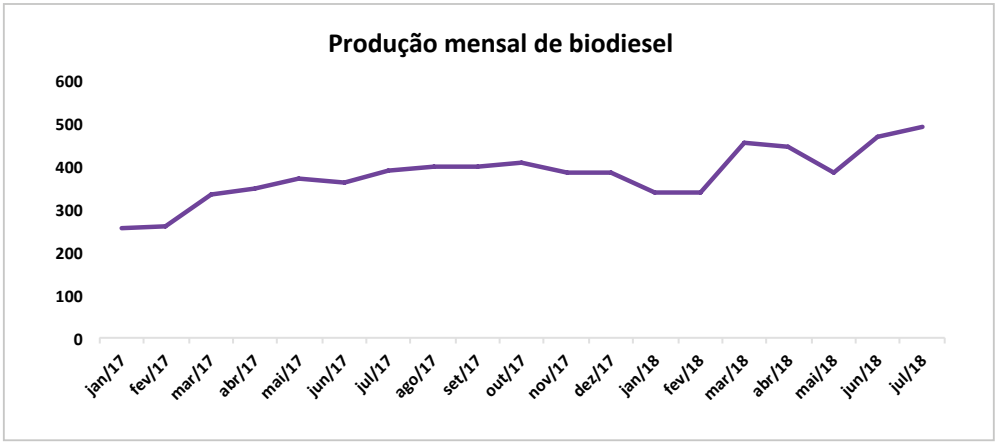


Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Em julho/18, foram produzidos 490,2 milhões de litros de biodiesel, maior volume já produzido no país. A produção foi 5,0% superior à de junho/18 e 26,6% superior à do mesmo mês do ano passado (julho/17). No acumulado de janeiro a julho, os volumes de 2018 estão 26,1% acima do mesmo período de 2017. O aumento do teor de biodiesel no diesel, que passou de 8% para 10% em março de 2018, e o aumento da demanda por óleo diesel, em 2018, contribuíram para os resultados positivos, em comparação a 2017.

As expectativas para o setor de biodiesel para o ano de 2018 são bastante positivas, em função do aumento do percentual de mistura do biocombustível no óleo diesel, e da tendência de aumento da demanda pelo combustível com a expectativa de retomada da economia. De acordo com a Abiove (Associação Brasileira das Indústrias de Óleos Vegetais), a produção de biodiesel deve alcançar um volume próximo a 5,5 bilhões de litros em 2018, o que representa um aumento de quase 30%, em relação aos 4,3 bilhões produzidos em 2017.

Gráfico 4.2 – Produção mensal de biodiesel em milhões de litros



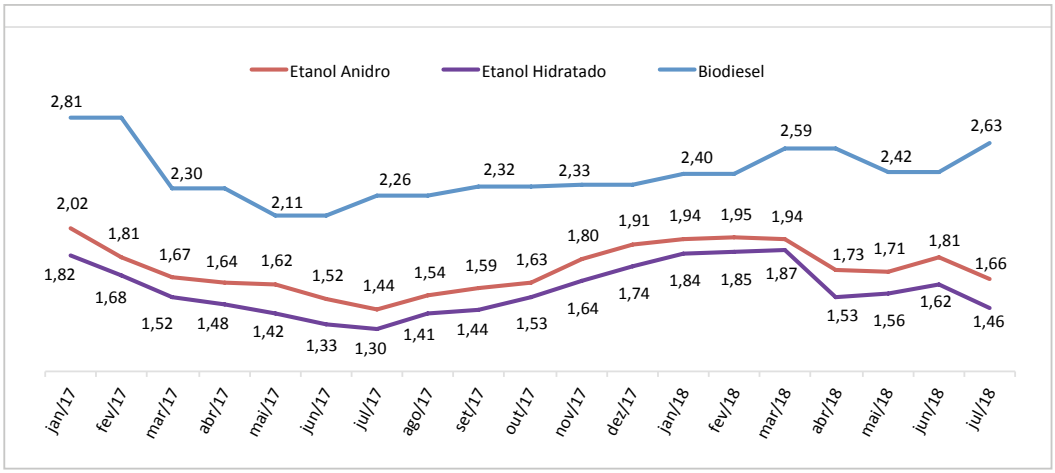
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

B) PREÇOS

Com o aumento da oferta de etanol, em função do início da nova safra e da maior destinação da cana para a produção do biocombustível, os preços do anidro e do hidratado registraram quedas significativas em julho. O litro do etanol anidro foi cotado em R$ 1,66 (preço ao produtor), valor 8,3% abaixo do mês de junho/18 (R$ 1,81). Já o preço do hidratado registrou queda de 10,1%, passando de R$ 1,62, em junho, para R$ 1,46, em julho.

No 61° Leilão de Biodiesel da ANP, o biodiesel foi negociado ao preço médio de R$ 2,63, valor 8,6% acima do negociado no leilão anterior (R$ 2,42 o litro). O 61° Leilão da ANP visa garantir o abastecimento no mercado nacional para os meses de julho e agosto.

Gráfico 4.3 – Preços de etanol e biodiesel em R$/l



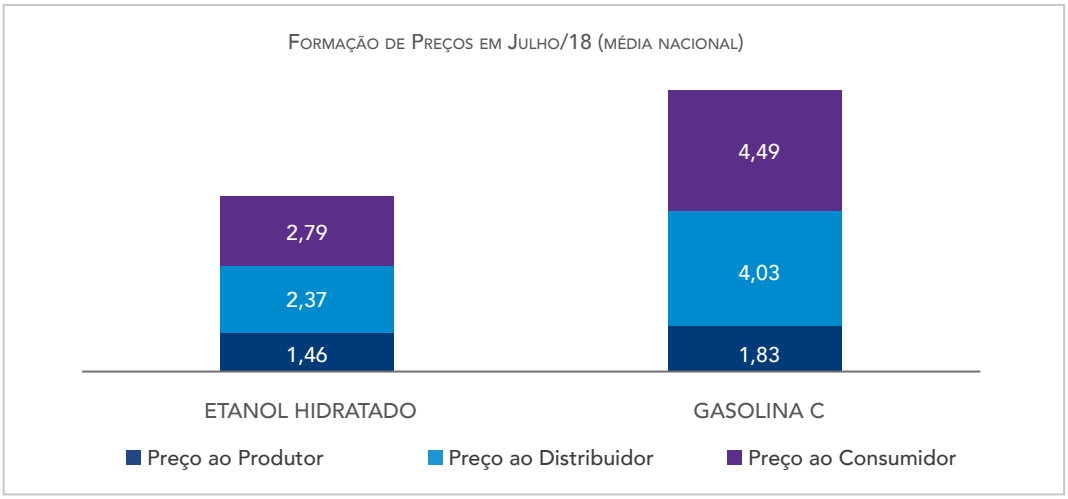
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP
(biodiesel - posição FOB, com PIS/PASEP e COFINS, sem ICMS, valores médios dos leilões) e
ESALQ (etanol - sem PIS/COFINS e sem ICMS, valores médios com base nos preços semanais)

Formação de preços e relação entre etanol hidratado e gasolina

Em função das diversas discussões ocorridas nos últimos meses, a ANP passou a divulgar informações a respeito da formação de preços dos combustíveis.

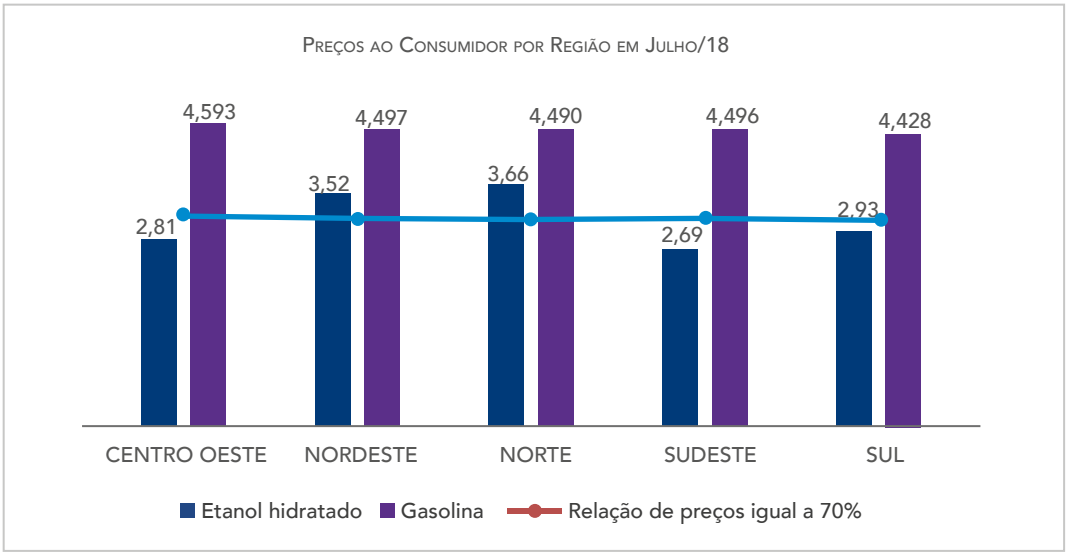
Em julho/18, o etanol hidratado, custou, em média, R$ 1,46 ao produtor (gráfico 4.3), R$ 2,37 ao distribuidor e R$ 2,79 ao consumidor. Enquanto o preço ao produtor registrou queda de 10,1%, o preço ao distribuidor caiu 5,9% (R$ 2,52 em junho) e, para o consumidor, a queda foi de 5,0% (R$ 2,93 em junho). A gasolina comum apresentou preço médio de R$ 1,83 ao produtor, R$ 4,03 ao distribuidor e R$ 4,49 ao consumidor final. Na média do país, portanto, a relação entre os preços foi favorável para o etanol, com o seu preço correspondendo a 64% preço do fóssil. Analisando os preços por região, verifica-se que o biocombustível esteve com preços médios abaixo de 70% do preço da gasolina nas regiões Centro-Oeste, Sudeste e Sul.

Gráfico 4.4 – Formação de preços de etanol hidratado e gasolina em julho (média nacional)



Fonte: Elaboração própria a partir de dados de ANP, MME e ESALQ

Gráfico 4.5 – Preços de etanol hidratado e gasolina ao consumidor em julho



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

C) CONSUMO

As vendas de etanol anidro somaram 807,7 milhões de litros em julho/18, volume 4,9% inferior ao mês de junho/18. Na comparação com o mesmo mês do ano passado (julho/17), houve queda de 19,4% e, no acumulado do ano, a demanda por anidro, em 2018, está 13,0% abaixo de 2017. O consumo de 1,6 bilhão de litros de etanol hidratado, em julho/18, representou um aumento de 7,6% em relação a junho/18 e de 52,0% em relação ao mesmo mês do ano passado (julho/17). No acumulado do ano, as vendas do hidratado aumentaram 40,5% entre 2017 e 2018. Os aumentos de preços da gasolina, praticados pela Petrobras, em conjunto com a redução de preços do biocombustível, em função do aumento da produção desde o início da safra 2018/19, vêm contribuindo para o aumento da competitividade do etanol hidratado em relação ao derivado fóssil, levando ao aumento da preferência do consumidor pelo biocombustível.

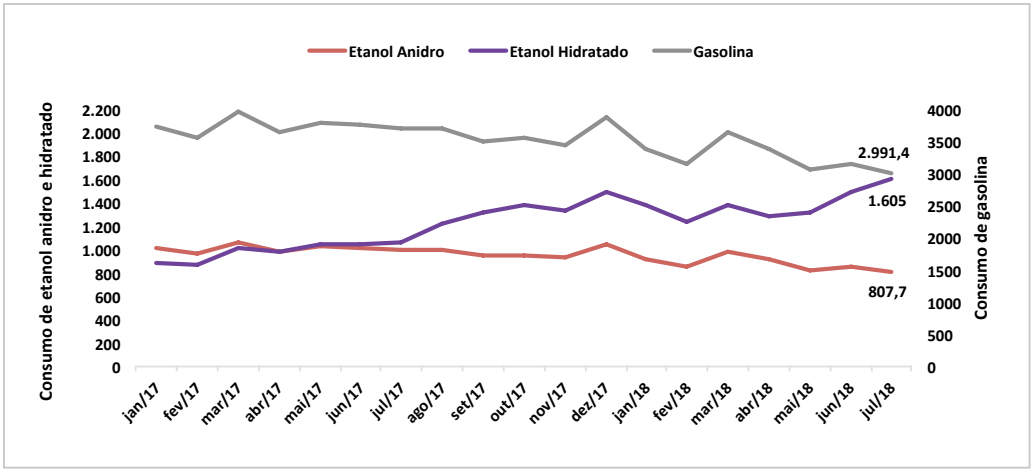
O consumo de biodiesel, adicionado em 10% ao óleo diesel desde março de 2018, registrou uma leve queda de 0,6% em julho/18, mas superou em 29,1% as vendas de julho/17 e, no acumulado do ano, registra alta de 23,8%. Os aumentos de preços do diesel e a greve dos caminhoneiros prejudicaram as vendas de óleo diesel nos últimos meses, mas o aumento da adição de biodiesel no combustível fóssil, passando de 8% para 10%, em março deste ano, contribuiu para o crescimento do consumo do biocombustível em 2018, na comparação com 2017.

Tabela 4.2: Consumo de biocombustíveis no Brasil em milhões de litros

Biocombustível	jul-18	acum-18	jul-18/jun-18	jul-18/jul-17	acum-18/acum-17	Tendências*	jun-18	jul-17	acum-17
Etanol Anidro	807,7	6.136,6	-4,9%	-19,4%	-13,0%		849,7	1.001,5	7.052,7
Etanol Hidratado	1.605,4	9.691,4	7,6%	52,0%	40,5%		1.491,7	1.056,3	6.896,0
Total Etanol	2.413,1	15.827,9	3,1%	17,3%	13,5%		2.341,4	2.057,8	13.948,7
Biodiesel	498,2	2.982,1	-0,6%	29,1%	23,8%		501,2	385,7	2.408,6

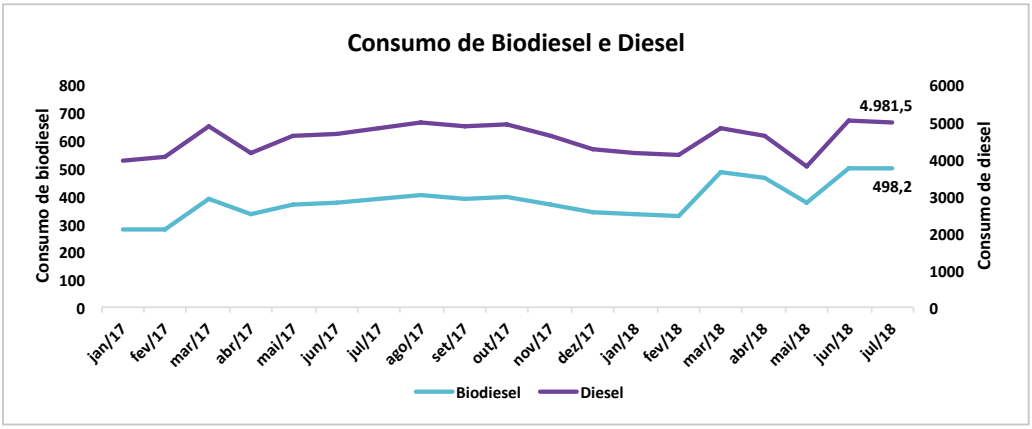
* Tendências nos últimos 12 meses
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Gráfico 4.6 – Consumo mensal de etanol e gasolina em milhões de litros



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

Gráfico 4.7 – Consumo mensal de biodiesel e diesel em milhões de litros



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP

D) IMPORTAÇÃO E EXPORTAÇÃO DE ETANOL

As importações de etanol, que vinham registrando queda desde o início da safra iniciada este ano, voltaram a subir em julho/18. O Brasil importou 142,4 milhões de litros de etanol (94% de etanol anidro e 6% de hidratado), volume 107,1% superior ao do mês de junho/18 e 93,0% acima das importações do mesmo mês do ano passado (julho/17). No acumulado de 2018, a internalização de biocombustível estrangeiro está apenas 0,5% acima da de 2017.

Já as exportações do biocombustível mantiveram a trajetória de crescimento, impulsionada após o início da nova safra. Em julho/18, foram exportados 178,4 milhões de litros de etanol anidro e hidratado, volume 34,7% superior ao mês anterior (junho/18). Na comparação com o ano passado, as exportações de julho/18 foram 13,0% superiores às de julho/17, mas no acumulado de janeiro a julho, registraram queda de 3,2% nestas transações.

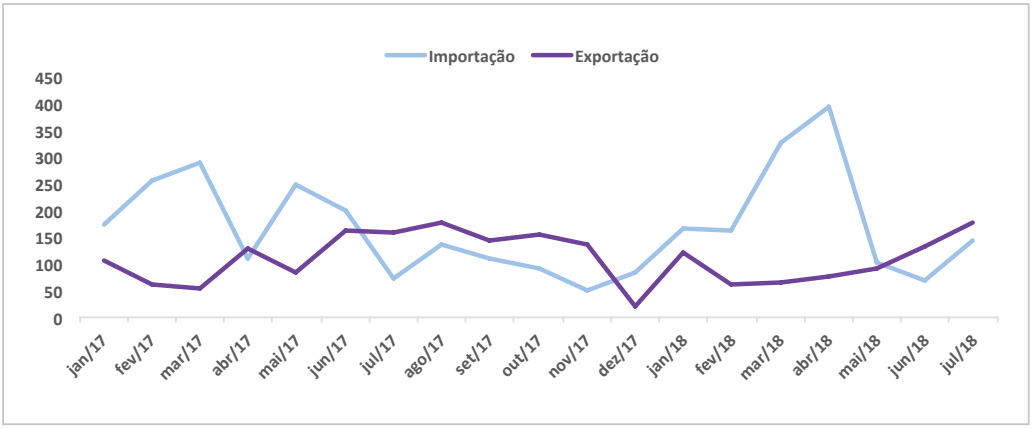
As transações de etanol, de janeiro a julho de 2018, registram que entraram no país 633 milhões de litros a mais do que saíram. Em termos monetários, o descompasso entre a importação e a exportação representou um déficit de US$ 155 MM (US$ FOB) na balança comercial do biocombustível no mesmo período.

Tabela 4.3: Importação e exportação de etanol (anidro e hidratado) em milhões de litros

Etanol	jul-18	acum-18	jul-18/jun-18	jul-18/jul-17	acum-18/acum-17	Tendências*	jun-18	jul-17	acum-17
Importação	142,4	1.360,4	107,1%	93,0%	0,5%		68,8	73,8	1.354,3
Exportação	178,4	727,4	34,7%	13,0%	-3,2%		132,5	157,9	751,5

* Tendências nos últimos 12 meses
Fonte: Elaboração própria a partir de dados da UNICA e ANP

Gráfico 4.8 – Volumes mensais de importação e exportação de etanol em milhões de litros



Fonte: Elaboração própria a partir de dados da ANP